

GT – Maternidades, Gênero, Violência e Hospitalidade no Setor da Saúde

Fabiana Helena da Silva¹

Juliana Borges de Souza²

Luana de Paula Santos³

Luciana da Silva Teixeira⁴

Este Grupo de Trabalho propõe reunir estudos e experiências que abordem as múltiplas dimensões das maternidades a partir de uma perspectiva crítica e interseccional. Interessa-nos discutir como os marcadores de gênero, raça, classe, território, deficiência e neurodiversidade atravessam as vivências da gestação, parto, puerpério e cuidado, evidenciando tanto as práticas de acolhimento quanto os contextos de hostilidade e violência presentes no setor da saúde.

O GT acolhe pesquisas que tratem de temas como maternidade, direitos reprodutivos e escravidão, racismo obstétrico, políticas públicas de atenção à mulher, violências institucionais e obstétricas, experiências de resistência e cuidado nas comunidades e nos serviços de saúde, bem como as vivências de mães neuroatípicas ou com deficiência, e de mães de filhos e filhas nessas condições. Além disso, valoriza-se a importância dos saberes tradicionais e comunitários relacionados ao cuidado materno, reconhecendo seu papel central na construção de políticas de saúde mais inclusivas, culturalmente sensíveis e orientadas para práticas de cuidado integradas e humanizadas. No âmbito dos saberes tradicionais, este GT busca discutir a importância das parteiras na manutenção dos conhecimentos ancestrais de assistência ao parto e puerpério, assim como o uso de plantas medicinais, rituais de benzedura e técnicas de cuidado com a mulher e o bebê, que são transmitidos de geração para geração.

Já no campo do Direito, o GT propõe uma abordagem multidisciplinar em diálogo com as demais áreas das ciências sociais, a fim de fomentar reflexões sobre a função social do corpo feminino e da maternidade na sociedade brasileira. Busca-se discutir o bem-viver dessas mulheres desde o período da gestação-puerpério e a efetividade dos direitos e políticas públicas que incidem sobre o tema, analisando criticamente sua existência, suas falhas

¹ fabianasilva@ufrj.br/ PPGCS-UFRRJ/COPAMA - GELPOC-IFBA

² juliana_borges_souza@ufrj.br/ UFRRJ / COPAMA

³ luana.paula.santos@gmail.com/ Professora da Educação Básica Pública/ Professora Tutora da UFMS/ Colunista e Pesquisadora do Núcleo Materna

⁴ lucianateixeira@edu.unirio.br/ Pesquisadora no grupo de pesquisa e projeto de extensão Pílulas de Direitos Humanos do PPGD UNIRIO

estruturais e, em muitos casos, a ausência de mecanismos institucionais que assegurem a dignidade, autonomia feminina e justiça social no exercício da maternidade.

Busca-se, assim, promover um diálogo interdisciplinar entre áreas como História, Hotelaria, Antropologia, Sociologia, Psicologia, Enfermagem, Medicina, Serviço Social, Direito e demais campos comprometidos com a compreensão das maternidades em suas dimensões históricas, sociais e subjetivas. O espaço do GT será também de escuta e reflexão sobre práticas de hospitalidade, acolhimento e solidariedade que emergem como contraponto às formas de desumanização e exclusão. Pretende-se fomentar debates que articulem pesquisa, prática e política, contribuindo para repensar as maternidades em contextos marcados pela desigualdade, pelas diversidades funcionais e cognitivas, pela valorização dos saberes tradicionais e pela busca de justiça reprodutiva.